

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

### **Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A ribeira das Hortas nasce na fonte do Salgueiral a seis quilómetros da cidade de Santa Comba Dão, desaguando no rio Dão, junto à ponte do IP3. Alimenta vários açudes que no passado serviam as azenhas existentes ao longo do curso ribeirinho. Apesar de as suas águas não serem utilizadas com a intensidade de outrora, a ribeira continua a ser importante para a irrigação de hortas e outros terrenos agrícolas.

Nos últimos anos, os episódios de poluição neste curso de água são recorrentes, prejudicando o ecossistema ribeirinho, a sua fauna e flora, assim como a qualidade de vida de quem vive e trabalha junto à ribeira. Desde 2011, o Bloco de Esquerda tem alertado e denunciado inúmeras descargas poluentes, mas a poluição continua.

Na maioria dos casos poluentes, a água aparece com uma cor turva e um forte cheiro a esgoto, o que denota claramente a origem da poluição. No troço da ribeira que atravessa a cidade entre a Câmara Municipal e a ponte da Estrada Nacional 234 (junto aos parques de estacionamento), existem dezenas de tampas de esgoto no leito da ribeira, umas submersas, outras à superfície. Muitas destas tampas, cuja canalização serve a ETAR de Santa Comba Dão, encontram-se trancadas com um ferro atravessado para que os efluentes não vertam para a ribeira. Mas, muitas vezes, as tampas não evitam derrames de poluição na ribeira, demonstrando claramente as insuficiências da rede de saneamento da cidade.

Recentemente, um episódio grave de poluição afetou uma levada da ribeira das Hortas que se destina à irrigação de terrenos agrícolas. A origem da poluição, pelo menos a mais visível, situava-se junto à ribeira, tratando-se, pelo cheiro e cor da água, de águas residuais. Além dos danos ambientais, esta situação acarretou riscos preocupantes para a saúde pública.

Em fevereiro de 2019, a deputada do Bloco de Esquerda Maria Manuel Rola visitou o local onde ocorreram as descargas da ETAR de Santa Comba Dão na ribeira das Hortas, junto ao rio Dão, perto da ponte do IP3. Nessa ocasião, o Bloco de Esquerda alertou o SEPNA da GNR e questionou o Governo (Pergunta 1350/XIII/4) sobre a poluição e o estado ambiental daquele

troço da ribeira, do rio Dão e de toda a envolvente ribeirinha.

O Governo respondeu que os resultados enviados pela autarquia demonstravam o cumprimento dos valores prescritos pela lei. No mesmo sentido, a Câmara Municipal de Santa Comba Dão afirmou que a ETAR funcionava dentro dos parâmetros legais, negando que o problema acontecesse em todo o percurso citadino da ribeira e rejeitando que a rede de saneamento fosse insuficiente e desadequada para a situação atual. Mas em agosto de 2019, o Bloco de Esquerda detetou, de novo, uma nova descarga poluente na ribeira, junto às instalações do supermercado Pingo Doce, tendo denunciado a situação às autoridades competentes.

A sub-bacia hidrográfica do rio Dão, da qual a ribeira das Hortas é parte integrante, é de grande importância para a região, tanto para o setor do turismo, como para atividades desportivas, agrícolas e de lazer. Todos os anos, a sub-bacia acolhe milhares de aves migratórias invernantes que se alimentam e se abrigam nas margens do rio Dão e afluentes, o que demonstra a importância desta rede de cursos de água para a biodiversidade da região. Importa, por isso, erradicar todos focos de poluição de modo a garantir a preservação da fauna e da flora e assegurar a qualidade de vida de quem vive e trabalha neste território.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, as seguintes perguntas:*

1. Está o Governo em condições de confirmar que as descargas poluentes na ribeira das Hortas têm origem na rede de saneamento local?
  - 1.1 Se sim, vai o Governo tomar medidas para erradicar as descargas poluentes? Quando?
2. Têm as entidades competentes monitorizado o estado ecológico e químico das águas da ribeira das Hortas e do rio Dão, junto à cidade de Santa Comba Dão?
  - 2.1 Se sim, com que periodicidade são recolhidas amostras e realizadas análises ecológicas e químicas aos dois cursos de água, junto à cidade?
  - 2.2 Quais são os resultados das ações de monitorização?
3. Têm as entidades competentes fiscalizado a ETAR de Santa Comba Dão?
  - 3.1 Se sim, quais são os principais resultados das últimas três ações de fiscalização?
  - 3.2 Tem a referida ETAR título de utilização de recursos hídricos válido?
4. Considera o Governo que a ribeira das Hortas necessita de medidas de despoluição e de recuperação ambiental?
  - 4.1 Se sim, quais?
5. Está o Governo a aplicar alguma das medidas recomendadas na Resolução da Assembleia da República n.º 183/2021, de 28 de junho?
  - 5.1 Se sim, qual é o estado de execução de cada um dos oito pontos resolutivos?

Palácio de São Bento, 2 de dezembro de 2021

Deputado(a)s

MARIA MANUEL ROLA(BE)